

[SUBSTITUIR OS CORPOS DE TEXTO RESPETIVOS MANTENDO OS SUB-TÍTULOS]

Título: Prevenção de Lesão por Pressão do Intraoperatório: Uma Prática de Enfermagem Avançada

Autores: Rita Maurício, Isabel Rabiais

Afiliação: Universidade Católica Portuguesa; Professora Auxiliar

Contacto de e-mail do primeiro autor: anarmauricio@hotmail.com

Introdução & objetivos: A literatura assume o desenvolvimento de lesões por pressão decorrentes do intraoperatório, um risco para os doentes submetidos a cirurgia ^{1,2, 5-10}, com consequências negativas quer para o próprio, quer para a instituição, sendo classificadas como um evento adverso dos cuidados de saúde ^{1,2,3,4,6,7}, pelo que a sua prevenção constitui uma oportunidade para melhorar a qualidade dos cuidados ^{1,2,4,9}.

Para reduzir a incidência destas lesões específicas, a identificação precoce do risco de desenvolver lesões por pressão constitui a base para planear e implementar medidas preventivas ^{2,4,6-9}.

Face à problemática evidenciada pretende-se realizar um estudo que permita contribuir para a avaliação do risco de desenvolvimento de lesões por pressão, em doentes submetidos a intervenção cirúrgica e consequentemente prevenir lesões decorrentes do intraoperatório.

Metodologia: Será realizado um estudo exploratório observacional, baseado numa amostra de conveniência de doentes submetidos a intervenção cirúrgica, em risco de desenvolverem lesões por pressão, durante o período de um ano (2017 e 2018), no bloco operatório de um hospital distrital do Médio Tejo.

Resultados e discussão: O estado da arte da problemática em estudo, faz emergir que a intervenção preventiva assume-se como um cuidado de enfermagem diferenciado, assentando em dois pilares fundamentais: a identificação dos doentes em risco desenvolvimento de lesões por pressão e a implementação de intervenções preventivas aos doentes identificados. Ao realizar o paralelismo da evidência científica com o contexto da prática profissional constatou-se que a maioria das intervenções de enfermagem preventivas, das três dimensões do perioperatório não eram realizadas, não existia uma escala de avaliação de risco de desenvolvimento de lesões por pressão e existia um desconhecimento generalizado da temática e das medidas preventivas por parte dos profissionais de saúde.

Conclusões: Pensamos que esta investigação se insere numa das mais atuais preocupações das Ciências de Enfermagem, uma vez que apesar de atualmente a temática constituir uma dimensão da maior relevância, continua a rever-se como uma problemática, pelo que compete aos enfermeiros realizar cuidados sistematizados e adotar uma cultura de avaliação, orientada por um paradigma educativo, que preconize uma responsabilidade contínua para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem à pessoa no perioperatório.

Palavras-chave: intervenções de enfermagem; lesão por pressão; prevenção; intraoperatório

Referências bibliográficas:

FORMATO DE REFERÊNCIA:

Livro:

Altherr, J. (s.d.). *La casa de los niños: diseño de espacios y objetos infantiles*. Barcelona: Gamma.

Capítulo de livro:

Hughes, D., & Galinsky, E. (1988). Balancing work and family lives: Research and corporate applications. In A. E. Gottfried & A. W. Gottfried (Eds), *Maternal employment and children's development* (pp. 233-268). Nova Iorque: Plenum.

Artigo de revista:

Almeida, C.M., Ferreira, A. M., & Costa, C. M. (2010). Aeroportos e turismo residencial: Do conhecimento às estratégias. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13 (2), 473-484.

Dissertação e tese:

Carlson, W. R. (1977). *Dialectic and rhetoric in Pierre Bayle*. (Tese de doutoramento não publicada). Yale University, USA.

Comunicação apresentada em conferência:

Nicol, D. M., & Liu X. (1997). The dark side of risk (what your mother never told you about time warp). In *Proceedings of the 11th Workshop on Parallel and Distributed Simulation, Lockenhaus, Austria, 10–13 June 1997* (pp. 188–195). Los Alamitos, CA: IEEE Computer Society.